

Acritica  
12/1/97 A2  
163

## RESERVA INDÍGENA

# Policiais começam a retirar garimpeiros

**RESERVA SARARÉ, MT (AF)** — A Polícia Federal deflagrou ontem uma operação para retirar cerca de 8 mil garimpeiros da reserva Sararé, dos índios nhambiquaras, a 540 km de Cuiabá (MT). Cinquenta policiais, entre federais, civis e militares, entraram na reserva para anunciar que os invasores têm até a próxima terça-feira para deixar a área de forma pacífica.

O superintendente da PF no estado, Cláudio Luiz da Rosa, disse que, a partir de quarta-feira, todos serão retirados “de qualquer forma”.

Mais de 70 policiais federais de outros estados e outros 50 PMs devem reforçar a operação nesse dia. Quem ainda estiver na reserva será preso e terá os equipamentos apreendidos.

Centenas de garimpeiros já começaram a deixar a reserva de forma pacífica desde a confirmação da operação, na última segunda-feira. Nas últimas 48 horas, 22 ônibus carregados de garimpeiros deixaram a cidade mais próxima, Pontes e Lacerda, em direção a Peixoto de Azevedo, Norte do estado, de onde veio a maioria dos invasores da reserva.

Na manhã de quinta-feira houve a retirada de aproximadamente 250 garimpeiros em 20 caminhões e camionetes e três tratores. O prefeito de Pontes e Lacerda, Décio Cipriano Manicoba, disse que pelo menos 40 garimpeiros procuraram a prefeitura só ontem pela manhã atrás de alimentação e passagens para ir embora.

Cerca de 80 garimpeiros estavam nas calçadas da rua Marechal Rondon, no centro da cidade, também aguardando transporte.

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Dival Martins, disse que o governo do estado contratou dez ônibus para transportar os garimpeiros para outras cidades, mas antes será realizada uma triagem.

A Defesa Civil prepara um acampamento no parque de exposições da cidade para abrigar os garimpeiros.

Os garimpeiros querem maior prazo para deixar a área. “A maioria está blefada”, diz o garimpeiro Deusimar Augusto dos Anjos, que usa uma gíria para explicar que os invasores estão sem dinheiro. “Eles querem tirar o último ouro para pagar as passagens”, afirma Anjos.